

A Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS/CE apresenta o 12º boletim da Vigilância Socioassistencial, compreendendo a importância dessa função e objetivo da política de assistência social, na medida em que produz conhecimentos que impliquem na garantia da proteção social e na defesa de direitos dos usuários.

Considerando que a pandemia pelo coronavírus permanece e com ela o aumento e aprofundamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias, o trabalho social demandado às equipes técnicas continua volumoso e complexo para garantir a proteção social às famílias e indivíduos, por meio dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais. Ao mesmo tempo, enfrentam o medo e a angústia de uma possível contaminação pelo não reconhecimento da prioridade desses profissionais no Plano Nacional de Imunização.

Nesse cenário, o boletim trata da situação epidemiológica dos(as) trabalhadores(as) do Sistema Único de Assistência Social (Suas) no Ceará, a partir da pesquisa realizada pela Vigilância Socioassistencial da SPS, por compreender que ao garantir proteção social também se está salvando vidas.

## A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS(AS) TRABALHADORES(AS) CEARENSES DO SUAS NA PANDEMIA

A pandemia pelo coronavírus trouxe grandes desafios aos(as) trabalhadores(as) do Suas, dentre estes a necessidade de adaptação dos processos de trabalho à nova realidade. As equipes vêm atendendo uma demanda cada vez maior de famílias/ indivíduos e diariamente se expõem aos riscos para manter a continuidade das ações.

Considerando que os critérios epidemiológicos e sanitários orientam os planos de imunização, realizou-se a pesquisa, por solicitação do Poder Legislativo em audiência pública ocorrida no dia 07 de maio deste ano, para conhecer e publicizar a situação epidemiológica dos(as) trabalhadores(as) do Suas em relação à pandemia no estado do Ceará.

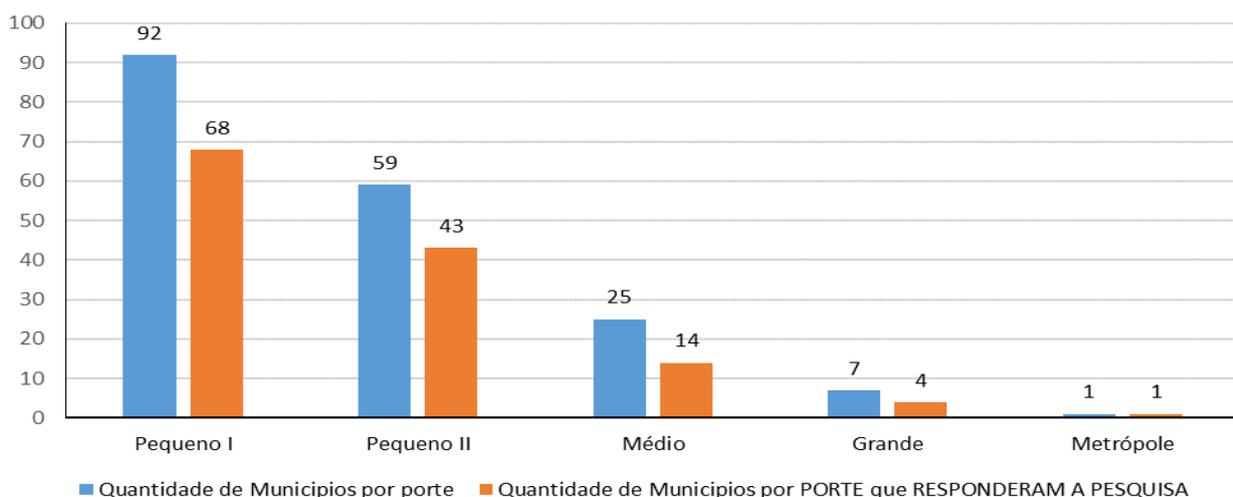
A pesquisa contemplou o período de março de 2020 a 15 de maio de 2021 e foi encaminhada aos municípios e setores vinculados à política de assistência social da SPS via link do formulário pelo *Google Forms*. Tanto os municípios como a SPS tiveram o prazo de 16 a 31 de maio, com prorrogação até dia 03 de junho/2021, para responderem ao questionário.

Conforme dados do Sistema de Cadastro do Suas (CadSuas) extraídos em 25 de maio deste ano, o Brasil apresenta 423.392 trabalhadores e trabalhadoras no Suas. Destes(as), 19.051 se encontram no Ceará. A partir dos questionários respondidos, a pesquisa indicou, quanto ao total de trabalhadores(as) do Suas, o universo de 11.387 profissionais, sendo 11.121 atuantes nos municípios e 266 na SPS.

**A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS(AS) TRABALHADORES(AS)  
 DO SUAS NOS MUNICÍPIOS CEARENSES**

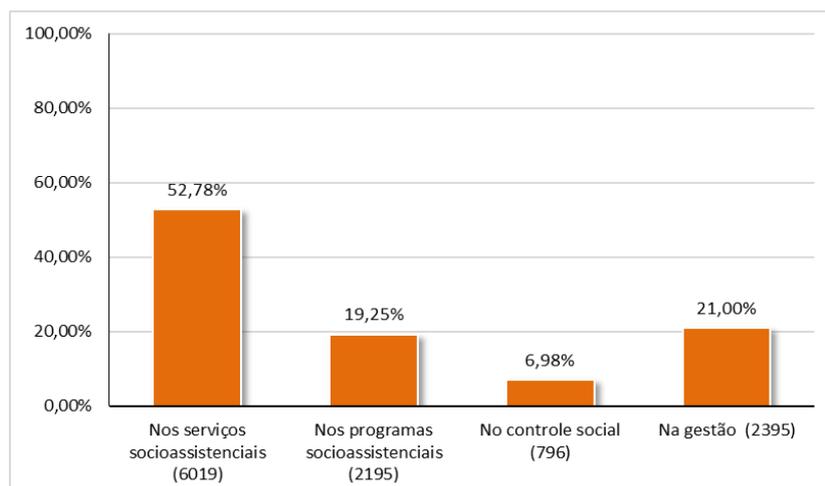
Dentre os 184 municípios cearenses, 130 responderam a pesquisa, equivalendo a 70,65%. O gráfico 1 representa a quantidade de municípios respondentes, conforme o porte populacional.

Gráfico 1



A pesquisa apontou diferença entre a quantidade total e a quantidade por lotação dos(as) trabalhadores(as) do Suas, sendo 11.121 e 11.405 respectivamente. Em relação ao quantitativo total, a maior parte dos profissionais atua em municípios de pequeno porte II e I, representando 63,48%. Já no tocante à lotação, a maioria ocupa os serviços socioassistenciais seguidos da gestão, conforme o gráfico 2.

Gráfico 2



Quando se relaciona a lotação dos(as) trabalhadores(as) por faixa etária, o quantitativo total declarado na pesquisa também foi variável, contabilizando 13.005 profissionais. As análises serão apresentadas a partir desse universo.

Conforme a tabela 1, verifica-se que 48,03% dos(as) trabalhadores(as) do Suas nos municípios cearenses estão lotados nos serviços socioassistenciais e a maioria tem idade entre 30 e 59 anos, representando 67,82%.

TABELA 1 - LOTAÇÃO DOS(AS) TRABALHADORES(AS) EM RELAÇÃO À FAIXA ETÁRIA				
LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS	
Serviços Socioassistenciais	1.829	4.251	167	6.247
Programas Socioassistenciais	1.232	2.106	78	3.416
Gestão	575	1.795	64	2.434
Controle Social	206	669	33	908
TOTAL	3.842	8.821	342	13.005

Em relação ao afastamento do trabalho por motivo de comorbidade, a pesquisa mostra 661 trabalhadores(as) afastados(as), representando 5,08%. No afastamento pela comorbidade, a faixa etária predominante é a de 30 a 59 anos (59,76%) e os profissionais lotados nos serviços socioassistenciais (51,89%) são os mais afetados, conforme observa-se na tabela 2.

TABELA 2 - QUANTIDADE DE TRABALHADORES(AS) AFASTADOS(AS) POR COMORBIDADE CONFORME A LOTAÇÃO E FAIXA ETÁRIA				
LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS	
Serviços Socioassistenciais	88	201	54	343
Programas Socioassistenciais	29	94	27	150
Gestão	22	86	13	121
Controle Social	25	14	08	47

No que se refere à idade, a pesquisa aponta que 98 trabalhadores(as) se afastaram, sendo 52 (53,06%) dos serviços socioassistenciais, 19 (19,39%) da gestão, 15 (15,31%) do controle social e 12 (12,24%) dos programas socioassistenciais.

No tocante à contaminação dos(as) profissionais pelo coronavírus, 4.257 testaram positivo para a doença, o que corresponde a 32,73%. Em relação à idade, 64,45% têm entre 30 e 59 anos e 51,53% atuam nos serviços socioassistenciais, conforme tabela 3.

**TABELA 3 - QUANTIDADE DE TRABALHADORES(AS) CONTAMINADOS(AS) PELO CORONAVÍRUS CONFORME A LOTAÇÃO E FAIXA ETÁRIA**

LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA			
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS	TOTAL
Serviços Socioassistenciais	681	1.400	113	2.194
Programas Socioassistenciais	385	633	40	1.058
Gestão	193	579	27	799
Controle Social	62	132	12	206

A pesquisa sinaliza que 1.285 trabalhadores(as) do Suas receberam pelo menos uma dose da vacina contra o coronavírus, representando 9,88%. A maioria dos profissionais imunizados, 55,25%, está lotado nos serviços socioassistenciais e 64,20% do total de vacinados têm idade entre 30 e 59 anos, conforme tabela 4.

**TABELA 4 – QUANTIDADE DE TRABALHADORES(AS) VACINADOS(AS) CONFORME A LOTAÇÃO E FAIXA ETÁRIA**

LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA			
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS	TOTAL
Serviços Socioassistenciais	139	451	120	710
Programas Socioassistenciais	54	209	44	307
Gestão	20	120	48	188
Controle Social	05	45	30	80

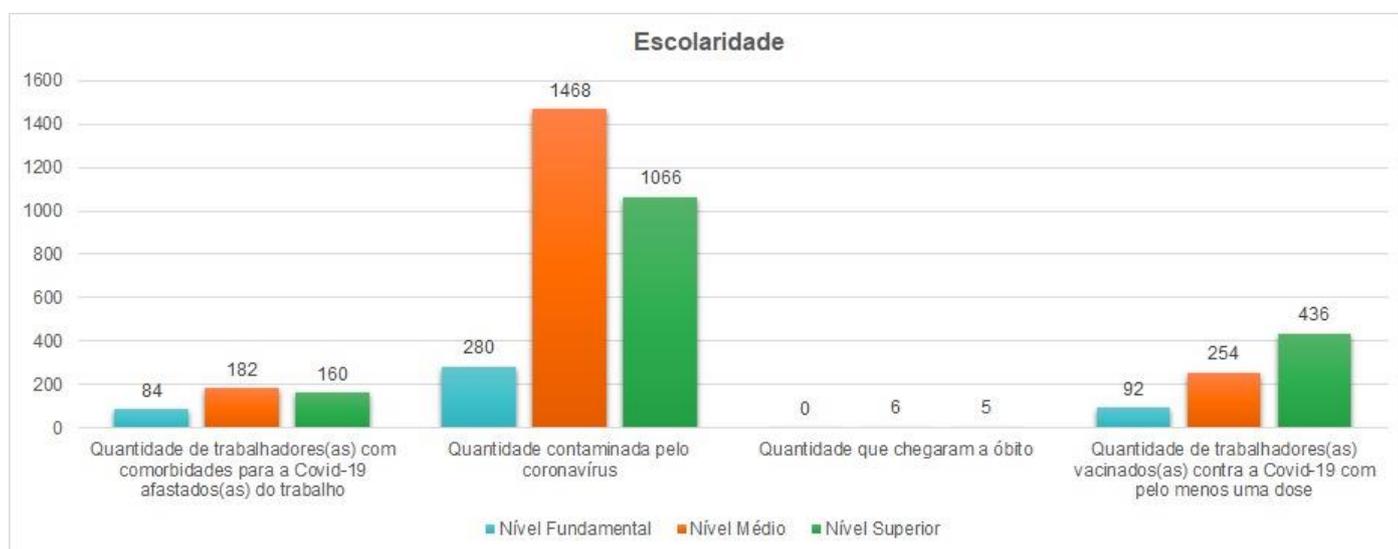
Com relação ao quantitativo de óbitos apontados pela pesquisa, houve um total de 22 mortes, sendo 14 (63,64%) no grupo de profissionais com faixa etária entre 30 e 59 anos e 08 (36,36%) com idade a partir de 60 anos. Já no tocante à lotação desses(as) trabalhadores(as), 45,45% atuavam nos serviços socioassistenciais.

**TABELA 5 - QUANTIDADE DE ÓBITOS DE TRABALHADORES(AS) CONFORME A LOTAÇÃO E FAIXA ETÁRIA**

LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA			
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS	TOTAL
Serviços Socioassistenciais	0	07	03	10
Programas Socioassistenciais	0	03	02	05
Gestão	0	03	03	06
Controle Social	0	01	0	01

Em relação à quantidade de trabalhadores(as) por nível de escolaridade, a pesquisa revela o universo de 10.384 profissionais. Destes, 1.176 apresentam nível fundamental, 5.565 nível médio e 3.643 nível superior, representando 11,33%, 53,59% e 35,08% respectivamente.

**Gráfico 3**



A partir do gráfico 3, observa-se que 42,72% dos(as) profissionais afastados por comorbidade, 52,16% dos(as) contaminados pelo Coronavírus e 54,54% dos(as) que chegaram a óbito têm o nível médio. Já entre os que foram imunizados com pelo menos uma dose da vacina, 55,75% possuem o nível superior.

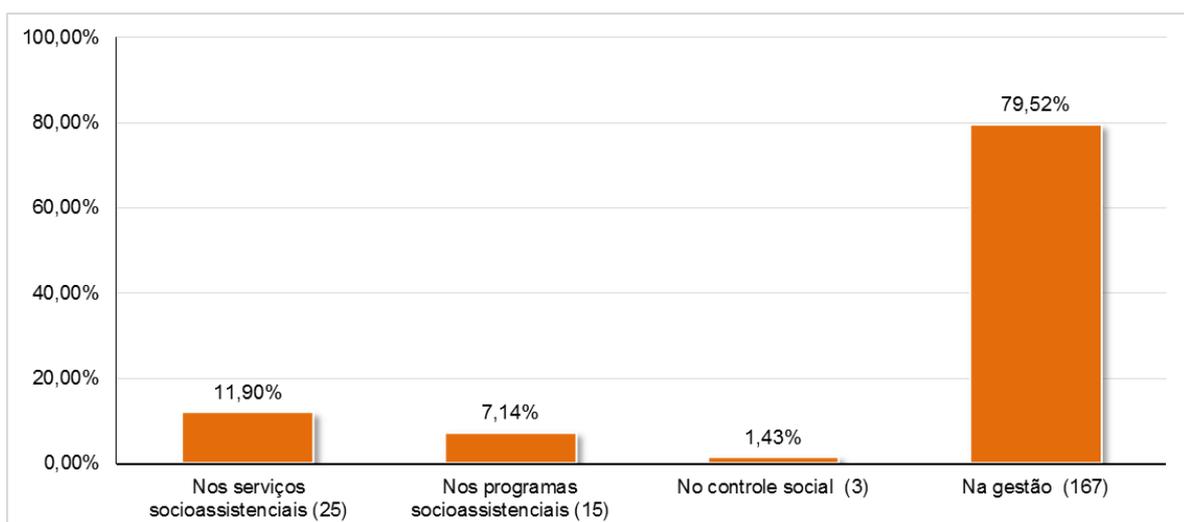
A pesquisa nos aponta, portanto, que os(as) trabalhadores(as) do Suas nos municípios cearenses estão principalmente nos serviços socioassistenciais, possuem nível médio e têm entre 30 e 59 anos de idade. Por estarem na linha de frente e desempenhando um serviço de caráter essencial, foram os profissionais mais contaminados e também os que apresentaram maior número de óbitos.

## A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS(AS) TRABALHADORES(AS) DO SUAS NA GESTÃO ESTADUAL - SPS

A pesquisa foi disponibilizada aos setores e unidades de atendimento da SPS vinculadas à política de assistência social, tais como: Assessoria Especial de Gabinete; Coordenadoria da Gestão do Suas; Coordenadoria da Proteção Social Básica; Coordenadorias da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade; Unidades de acolhimento; Creas Regionais; Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional; Coordenadoria Administrativa; Coordenadoria Financeira; Coordenadoria de Gestão de Pessoas; Coordenadoria de Planejamento; Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; Assessorias Jurídica; de Comunicação e Eventos; de Controle Interno e Ouvidoria.

A partir dos questionários respondidos, a pesquisa apontou diferença entre a quantidade total e a quantidade por lotação dos(as) trabalhadores(as) do Suas, sendo 266 e 210 respectivamente. Conforme o gráfico 4, observa-se que a maioria dos profissionais encontra-se na gestão, representando 79,52%.

Gráfico 4



Quando se relaciona a lotação dos(as) trabalhadores(as) por faixa etária, o quantitativo total declarado na pesquisa também foi variável, contabilizando 262 profissionais. Será a partir desse universo que as análises serão apresentadas.

Conforme a tabela 6, verifica-se que 64,88% dos(as) trabalhadores(as) do Suas na SPS estão lotados na gestão e a maioria tem idade entre 30 e 59 anos, representando 61,83%.

TABELA 6 - LOTAÇÃO DOS(AS) TRABALHADORES(AS) EM RELAÇÃO À FAIXA ETÁRIA				
LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS	
Serviços Socioassistenciais	06	38	25	69
Programas Socioassistenciais	0	13	07	20
Gestão	18	110	42	170
Controle Social	0	01	02	03
TOTAL	24	162	76	262

Em relação ao afastamento do trabalho por motivo de comorbidade, a pesquisa sinaliza 59 trabalhadores(as). A faixa etária predominante é a de 30 a 59 anos e os profissionais lotados na gestão (79,66%) são os mais afetados, conforme observa-se na tabela 7.

TABELA 7 - QUANTIDADE DE TRABALHADORES(AS) AFASTADOS(AS) POR COMORBIDADE CONFORME A LOTAÇÃO E FAIXA ETÁRIA				
LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS	
Serviços Socioassistenciais	0	04	06	10
Programas Socioassistenciais	0	0	02	02
Gestão	0	26	21	47
Controle Social	0	0	0	0

Considerando a idade, a pesquisa também aponta 59 trabalhadores(as) afastados(as), sendo 33 (55,93%) da gestão, 21 (35,59%) dos serviços socioassistenciais, 03 (5,09%) dos programas socioassistenciais e 02 (3,39%) do controle social.

Quanto à contaminação dos profissionais pelo coronavírus, não foi possível fazer o comparativo dos contaminados em relação ao total por lotação e idade (vide tabela 6), pois houve inconsistência nas respostas informadas na *faixa etária 18 a 29 anos* (vide tabela 8), o que não permitiu uma análise com segurança para os serviços socioassistenciais, programas socioassistenciais e controle social. Diante disso, é possível sinalizar apenas que na gestão, 34,70% dos(as) trabalhadores(as) testaram positivo para a doença e destes, 37,27% têm entre 30 e 59 anos.

**TABELA 8 - QUANTIDADE DE TRABALHADORES(AS) CONTAMINADOS(AS) PELO CORONAVÍRUS CONFORME A LOTAÇÃO E FAIXA ETÁRIA**

LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA		
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS
Serviços Socioassistenciais	09*	28	08
Programas Socioassistenciais	01*	08	07
Gestão	06	41	12
Controle Social	01*	01	01

\*Identificado inconsistência, pois a quantidade de trabalhadores(as) vacinados(as) indicada nas respostas foi superior ao total de profissionais por lotação e faixa etária conforme tabela 6.

No tocante ao quantitativo de trabalhadores(as) do Suas que receberam pelo menos uma dose da vacina contra o coronavírus, também foi identificado inconsistência nas respostas informadas na *faixa etária 18 a 29 anos*, não sendo possível fazer a análise segura de pessoas vacinadas quanto à lotação e idade (vide tabela 6). Contudo, é possível verificar que 98,68% dos profissionais com idade a partir de 60 anos foram vacinados e dentre os que atuam na gestão, 34,11% receberam pelo menos uma dose da vacina, conforme tabela 9.

**TABELA 9 – QUANTIDADE DE TRABALHADORES(AS) VACINADOS(AS) CONFORME A LOTAÇÃO E FAIXA ETÁRIA**

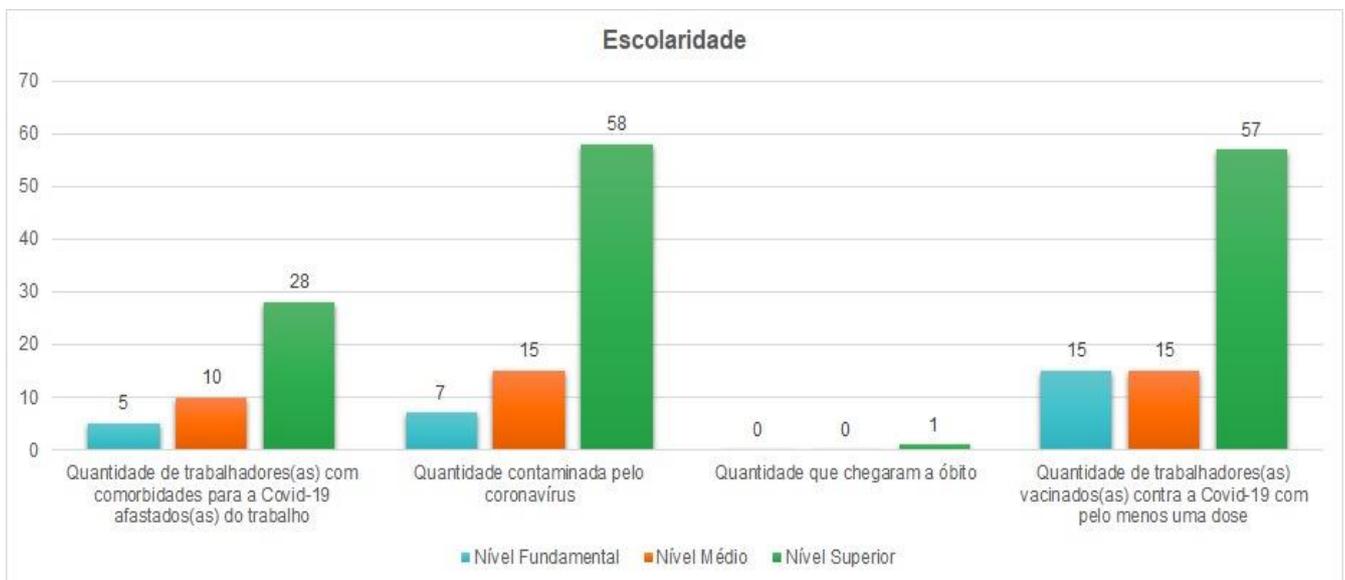
LOTAÇÃO	FAIXA ETÁRIA		
	18 A 29 ANOS	30 A 59 ANOS	A PARTIR DE 60 ANOS
Serviços Socioassistenciais	08*	09	25
Programas Socioassistenciais	02*	05	07
Gestão	04	13	41
Controle Social	02*	02*	02

\*Identificado inconsistência, pois a quantidade de trabalhadores(as) vacinados(as) indicada nas respostas foi superior ao total de profissionais por lotação e faixa etária conforme tabela 6.

No que se refere ao quantitativo de óbitos, a pesquisa indica a morte de 01 pessoa idosa (idade a partir de 60 anos) que atuava na gestão, representando 0,38% do total de trabalhadores(as).

Em referência à quantidade de trabalhadores(as) por nível de escolaridade, a pesquisa apontou o universo de 237 profissionais. Destes, 15 apresentam nível fundamental, 60 nível médio e 162 nível superior, representando 6,33%, 25,32% e 68,35% respectivamente.

Gráfico 5



A partir do gráfico 5, observa-se que na SPS 65,11% dos profissionais afastados por comorbidade, 72,50% dos contaminados pelo coronavírus e 65,51% dos que foram imunizados com, pelo menos, uma dose da vacina possuem nível superior. O único óbito registrado também foi de um trabalhador com nível superior.

A pesquisa nos aponta, portanto, que os(as) trabalhadores(as) do Suas na SPS estão principalmente na gestão, possuem nível superior e têm entre 30 e 59 anos. Em relação à contaminação, predominam os profissionais com idade também entre 30 e 59 anos e que atuam na gestão. Já quanto à vacinação, a quase totalidade dos(as) trabalhadores(as) com idade a partir de 60 anos, tomou pelo menos a primeira dose da vacina.

## INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

### COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Nos meses de abril e maio, a CIB/CE pactuou as seguintes resoluções:

- **Resolução nº 05/2021:** Pactua os procedimentos para validação dos critérios estabelecidos em Decreto do Governo do Estado do Ceará para recebimento pelas famílias do auxílio financeiro do Cartão Mais Infância durante a vigência do estado de calamidade pública em saúde decorrente da pandemia;
- **Resolução nº 06/2021:** Pactua a formação de Câmara Técnica para elaborar nota de orientações acerca da regulamentação aos impactos da pandemia da Covid-19, no âmbito do Suas;
- **Resolução nº 07/2021:** Pactua os dados do Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social – Cemarís 2020 como uma das fontes de pesquisa da política de assistência social;
- **Resolução nº 08/2021:** Pactua a elaboração de Plano de Providências pelo município de Aracati para superação das dificuldades na gestão e na oferta dos serviços nos Cras e Creas;
- **Resolução nº 09/2021:** Pactua o Relatório de Execução do Plano de Apoio Técnico e Educação Permanente dos Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do Suas de âmbito estadual e municipal do órgão da política de assistência social;
- **Resolução nº 10/2021:** Pactua os critérios de participação dos municípios no Curso de Gestão Orçamentária e Financeira do Suas.

### CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - Ceas



Considerando que 2021 é um ano de Conferência, o Ceas realizou a II Reunião Descentralizada e Ampliada com os Conselhos Municipais de Assistência Social para orientar sobre os eixos temáticos das Conferências de Assistência Social, bem como elaborou e disponibilizou o “Passo a Passo de realizações das Conferências de Assistência social no estado”. O Conselho também realizou o monitoramento remoto ao Instituto Maria da Hora, nas unidades de acolhimento dos municípios de Ararendá e Caririáçu.

## SPS EM AÇÃO

Conforme a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), dentre as competências dos Estados está a de realizar o monitoramento e avaliação da política de assistência social, bem como assessorar os municípios para o seu desenvolvimento. Sendo assim, a SPS reafirma o seu compromisso por meio das Coordenadorias da Gestão do SUAS, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial em contribuir para o fortalecimento da política de assistência social a nível municipal.

### Gestão do Suas



A Coordenadoria de Gestão do Suas – CGSuas, compreendendo a importância do apoio técnico aos municípios, para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social na gestão e na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme a realidade e necessidade dos territórios georreferenciados, permanece, de forma remota, realizando a vigilância socioassistencial, assessoramento técnico aos 184 municípios do Ceará, regulação do Suas, gestão do trabalho e educação permanente.

Foram realizadas reuniões técnicas regionais sobre a atualização do plano de contingência 2021 no período de 23 de março a 09 de abril, com a participação de 227 secretários(as) de assistência social e técnicos(as). Ocorreu, ainda, a Oficina de Apoio Técnico sobre o Plano de Assistência Social, Plano de Educação Permanente (ambos referentes ao quadriênio 2022-2025) e Relatório de Gestão 2020 entre os dias 26 de abril e 04 de maio deste ano. A referida oficina contou com a participação de 228 pessoas entre gestores e técnicos da política de assistência social.

### Proteção Social Básica



A Célula de Acompanhamento aos Serviços, Benefícios e Programas Socioassistenciais (CASBS) e o Núcleo de Ações Socioassistenciais (NASA), continuam realizando o apoio técnico de forma remota, por meio de reuniões e oficinas virtuais e, extraordinariamente, de forma presencial na SPS. Em abril e maio deste ano, foram realizados o assessoramento e monitoramento pela CASBS, através do NASA, a 380 Centro de Referência da Assistência Social (Cras) de 179 municípios.

A partir da aplicação do instrumental de monitoramento remoto realizado pela equipe junto aos Cras, verificou-se que 60% destes equipamentos estão funcionando em horário normal (8h/dia) e 40% com horário diferenciado. Predomina o modelo híbrido, com equipes distribuídas em escalas, respeitando a

realidade local e o estágio de evolução da Covid19 no território. Os equipamentos em funcionamento realizam a efetiva entrega das provisões e apoio às famílias mais vulneráveis.

Observou-se, também, que 382 Cras sinalizaram que estão passando pelo processo de adaptação, buscando superar as dificuldades identificadas na fase de transição da gestão e início da pandemia. Houve uma melhora gradual na lotação dos recursos humanos porém, 147 Cras ainda estão com equipe de referência incompletas, afetando a execução dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais e gerando sobrecarga de trabalho.

A partir desse cenário, os desafios tornaram-se ainda maiores dentre os quais se destacam: dificuldade de acesso das famílias aos Cras; dificuldade de comunicação da equipe com os usuários, devido não terem telefone ou a cobertura telefônica ser limitada e/ou inexistente na localidade; na pandemia, a interação por parte dos usuários tem sido cada vez mais difícil diante das ações viáveis para os grupos de PAIF e SVFV; profissionais testando positivo para a Covid 19, inviabilizando os trabalhos de forma eficiente; equipes incompletas e estrutura física inadequada.

Assim, diante de tantos desafios, buscou-se recomendar aos gestores o mapeamento da rede socioassistencial no território; o planejamento das ações e recursos; a reorganização das ofertas e reposta às demandas e, principalmente, a manutenção das equipes e cuidados com os trabalhadores do Suas.

Em relação ao Programa Acessuas Trabalho, a coordenação estadual acompanha e orienta remotamente os 57 municípios na operacionalização de seus planos de ação. Destes, 20 já concluíram com 100% das metas pactuadas. Os outros 37 municípios, face à pandemia, tiveram suas oficinas presenciais suspensas, por orientação de normativas federais. As ações do programa terão continuidade até dezembro de 2021.

## CARTÃO MAIS INFÂNCIA (CMIC)

O Programa Estadual Cartão Mais Infância contempla os 184 municípios cearenses. Em 2021, o governo do Estado autorizou a expansão gradual do CMIC para até 150 mil famílias em situação de extrema pobreza, além de aumentar o valor repassado de R\$85,00 para R\$100,00 por família.

TABELA 10 – QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS PELO CMIC

ANO 2020	ANO 2021	
	ABRIL	MAIO
DEZEMBRO		
44.946 famílias	62.139 famílias	Aproximadamente 110 mil famílias*

Fonte: Núcleo de Transferência de Renda – NBTR/ SPS

\*Foi realizado pagamento retroativo para um grupo de famílias que foram validadas, mas devido a problemas de sistema não entraram na folha normal.

No tocante ao trabalho social com as famílias do CMIC, a equipe da CASBS acompanhou remotamente os 184 municípios na vinculação das famílias beneficiárias ao Serviço PAIF dos Cras.

## AUXILIO VALE-GÁS E AUXÍLIO CESTA BÁSICA

O governo do estado criou o auxílio Vale-Gás Social beneficiando gradualmente 255 mil famílias com renda per capita até R\$89,34; as beneficiárias do CMIC e os jovens participantes do Programa Superação. O auxílio é coordenado pela SPS/Coordenadoria de Proteção Social Básica/Segurança Alimentar e Nutricional e conta com a parceria dos 184 municípios e apoio dos Cras.

O auxílio Cesta Básica beneficiará gradualmente 150 mil famílias de trabalhadores de transporte escolar, alternativos, feirantes, ambulantes, mototaxista, motorista de aplicativos, despachantes de documentos de trânsito, bugueiros, guias de turismo atingidos pelos efeitos da pandemia. O auxílio será de R\$200,00 por família, em duas parcelas de R\$100,00 no formato de cartão-alimentação. Já foram contemplados até o momento 10.131 profissionais. Novas inscrições foram reabertas no período de 14 a 30 de junho/2021 no site da SPS ([www.sps.ce.gov.br](http://www.sps.ce.gov.br)), sem, entretanto, prejudicar a análise dos profissionais já inscritos.



## Programa Primeira Infância no Suas - Criança Feliz

Em mais uma ação de apoio técnico aos municípios cearenses, a equipe estadual do Programa Primeira Infância no Suas - Criança Feliz, realizou capacitação com visitadores do PCF para divulgar e disseminar as cartilhas “VISITAS DOMICILIARES A GESTANTES” e “MANUAL DO VISITADOR” através da plataforma Google Meet. Os 184 municípios foram divididos em 22 turmas, alguns municípios individualmente e outros por regiões, totalizando 1.375 profissionais capacitados. As oficinas com carga horária de 16ha, ocorreram no período de 19 de abril a 21 de maio deste ano. A capacitação teve como objetivo orientar os visitadores do PCF na execução da metodologia do programa nesse período de pandemia, tendo como foco o fortalecimento de vínculos familiares, o desenvolvimento integral da criança na primeira infância e a intersetorialidade das políticas públicas.

## Proteção Social Especial



### Proteção Social Especial de Média Complexidade

Como destaque dessa área, foi realizado em 31 de maio o Webnário “Ceará fazendo bonito no combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes” em alusão ao dia 18 de maio. Além disso, também, foram distribuídas 5.520 máscaras de proteção facial personalizadas com essa temática para os 184 municípios do estado.

A ação foi relevante considerando que, conforme dados ainda não tratados pelo Ministério da Cidadania no Registro Mensal de Atendimento (RMA), entre os meses de janeiro a abril deste ano, 264 crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual no Ceará ingressaram no Paefi (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).

O Ceará possui 115 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), sendo 113 municipais e 02 regionais. Em todos os municípios eles se encontram abertos, porém, um deles não está em funcionamento.

#### CREAS MUNICIPAIS

Diante a continuidade da pandemia, as equipes técnicas vêm realizando os atendimentos nas modalidades presencial e remota. Entre os meses de abril e maio, houve um aumento de 34,19% dos atendimentos presenciais, passando de 3.267 para 4.384, e na modalidade remota observou-se uma redução de 13,32%, passando de 3.447 para 2.988.

No que se refere à quantidade de famílias atendidas e acompanhadas houve um leve aumento de 7,17% e 9,02% respectivamente, conforme observa-se na tabela 11.

**TABELA 11 - QUANTIDADE DE FAMÍLIAS ATENDIDAS E ACOMPANHADAS PELO PAEFI NOS CREAS MUNICIPAIS**

FAMÍLIAS ATENDIDAS		FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	
ABRIL 2021	MAIO 2021	ABRIL 2021	MAIO 2021
5.146	5.515	9.974	10.874

Fonte: Célula de Atenção a Média Complexidade – CAMC/SPS

Em relação ao quantitativo de pessoas em situação de rua identificadas pelos Creas municipais na ausência de Centro Pop, houve uma redução de 224 para 207 pessoas, representando 7,59%.

No tocante ao Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, observa-se uma redução entre os atendimentos a adolescentes do sexo masculino em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Liberdade Assistida (LA) e simultaneamente

nas duas medidas. Em referência às adolescentes do sexo feminino, houve um discreto aumento apenas entre as que estão cumprindo a PSC, conforme sinaliza a tabela 12.

<b>TABELA 12 - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO</b>				
<b>MEDIDA SOCIOEDUCATIVA</b>	<b>ABRIL 2021</b>		<b>MAIO 2021</b>	
	<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>
Nº ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE LA	287	57	259	52
Nº ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE PSC	251	34	236	37
Nº ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE LA E PSC SIMULTANEAMENTE	105	15	76	14

Fonte: Célula de Atenção a Média Complexidade – CAMC/SPS

### **CREAS REGIONAIS**

Quanto aos serviços regionalizados, as equipes técnicas continuam realizando os atendimentos nas modalidades presencial e remota. Entre os meses de abril e maio, o número de atendimentos presenciais manteve-se igual, em 95 atendimentos. Contudo, em relação à modalidade remota, o aumento foi de 121,50%, passando de 93 para 206.

No que se refere à quantidade de famílias atendidas, os equipamentos registraram uma diminuição de 115 para 68 famílias. Já em relação ao acompanhamento, houve um discreto aumento, de 343 para 346 famílias acompanhadas.

No tocante ao Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, observa-se apenas o aumento de adolescentes dos sexos masculino e feminino no cumprimento de PSC. Na LA e simultaneamente nas duas medidas, não houve alteração.

<b>TABELA 13 - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO</b>				
<b>MEDIDA SOCIOEDUCATIVA</b>	<b>ABRIL 2021</b>		<b>MAIO 2021</b>	
	<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>
Nº ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE LA	03	01	03	01
Nº ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE PSC	01	00	03	01
Nº ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE LA E PSC SIMULTANEAMENTE	00	00	00	00

Fonte: Célula de Atenção a Média Complexidade – CAMC/SPS

## **CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (CENTRO POP)**

O Ceará possui 09 Centros Pop municipais. Entre os meses de abril e maio, houve o aumento da quantidade de pessoas em situação de rua atendidas, passando de 5.066 para 10.055 pessoas, representando um aumento de 98,48%. Esse número é ainda maior, considerando que um dos Centros Pop não enviou seus dados de atendimento para composição deste boletim. No que se refere à quantidade de pessoas em situação de rua com retorno à família/comunidade, constatou-se no mês de abril 57 e no mês de maio 10, ocorrendo, portanto, uma redução de 47 retornos de pessoas à família/comunidade.

## **Proteção Social Especial de Alta Complexidade**

Evidencia-se nessa área, em abril de 2021, a conclusão do reordenamento institucional do Abrigo Tia Júlia. Esse abrigo foi organizado e dividido em três Unidades de Acolhimento distintas, visando o aprimoramento do serviço com a oferta qualificada do atendimento individualizado, personalizado e em pequenos grupos. Com a nova reestruturação, a Gestão Estadual manteve a oferta de 20 Serviços de Acolhimento, atendendo 438 pessoas, distribuídas em:

**08** Abrigos Institucionais para Crianças e Adolescentes, no município de Fortaleza.

**04** Abrigos Institucionais Regionalizados para Crianças e Adolescentes, sediados nos municípios de: Jaguaruana, Itaitinga, Caririçu e Ararendá.

**01** Abrigo Institucional para Idosos, no município de Fortaleza.

**06** Residências Inclusivas para Jovens e Adultos com Deficiência, no município de Fortaleza.

**01** Comunidade Terapêutica para Adolescentes e Jovens Usuários de Substâncias Psicoativas, no município do Eusébio.

Em abril, foi registrado uma elevação dos casos confirmados e suspeitos de Covid 19 nos Serviços de Acolhimento, havendo uma leve redução no mês de maio. Contudo, os índices continuam apresentando certo grau de elevação, apesar da situação estar controlada. O trabalho de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários ocorreu de forma remota, cumprindo as determinações do isolamento social pela pandemia.

Na tabela 14, verificam-se os dados acumulados da Covid 19 nas unidades de acolhimento. Entretanto, ressalta-se que as medidas sanitárias de proteção e prevenção estão sendo intensificadas para conter a disseminação do vírus.

**TABELA 14 – SITUAÇÃO DA PANDEMIACOVID 19 NOS EQUIPAMENTOS DO ESTADO QUE EXECUTAM SERVIÇOS DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL**

EQUIPAMENTOS	USUÁRIOS COVID 19			
	POSITIVOS	SUSPEITOS	POSITIVOS E RECUPERADOS	ÓBITOS
Abrigo dos Idosos	11	05	10	01
Abrigo Tia Júlia	00	00	00	00
Abrigo Tia Júlia Primeira Infância	02	02	01	00
Unidade de Acolhimento I	01	08	01	00
Unidade de Acolhimento II	07	01	07	00
Abrigo Renascer	01	00	01	00
Abrigo Nossa Casa	05	06	05	00
Abrigo Regional de Itaitinga	00	02	00	00
Abrigo Regional de Jaguaruana	00	01	00	00
Abrigo Regional de Caririçu	02	02	02	00
Abrigo Regional de Ararendá	04	07	04	00
Residência Inclusiva I	00	05	00	00
Residência Inclusiva II	05	08	05	00
Residência Inclusiva III	02	01	02	00
Residência Inclusiva IV	03	05	03	00
Residência Inclusiva V	02	01	02	00
Comunidade Terapêutica São Padre Pio	02	00	02	00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>47</b>	<b>54</b>	<b>45</b>	<b>01</b>

Fonte: SPS/CPSE – Dados acumulados da pandemia período de janeiro a abril/2021

Em relação aos usuários dos serviços de acolhimento engajados no mercado de trabalho, destaca-se o início de novas turmas do Projeto Abrigar, contemplando 13 adolescentes, através do Acordo de Cooperação Técnica firmado com os órgãos: TJ-CE, SRT, SPS, FIEC, SENAI, FECOMÉRCIO, SENAC e MP.

No que concerne às ações de formação e capacitação continuada junto aos profissionais das unidades de acolhimento, foram desenvolvidas 04 oficinas sobre “Curatela e Prestação de Contas”; 01 oficina sobre “Orientações Técnicas sobre o Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes” e 03 oficinas com a temática “Dialogando com a Rede”. As oficinas foram realizadas de forma remota e presencial, envolvendo ao todo 162 participantes.

## MEU MUNICÍPIO NO BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A pandemia pelo coronavírus ditou um novo ritmo de trabalho às equipes de profissionais, bem como trouxe a necessidade da adaptação dos processos de trabalho à nova realidade. Nesse sentido, estaremos divulgando as boas práticas realizadas nos municípios cearenses no tocante aos serviços, programas e projetos da política de assistência social. Para participar, basta encaminhar um breve relato da ação para o e-mail [vigilanciasocial@sps.ce.gov.br](mailto:vigilanciasocial@sps.ce.gov.br), o qual deve vir acompanhado do nome e função do representante do município.

### ALCÂNTARAS

*“Em Alcântaras, por muitas vezes foi necessário a suspensão em sua totalidade dos atendimentos presenciais. Assim, lançamos diversas atividades na praça pública em frente ao CRAS, com todos os cuidados conforme nos indica a Organização Mundial de Saúde. Dentre elas destacamos: Realização de atividade com temas relevantes ao fortalecimento de vínculos e à prevenção do Covid 19, como também o auxílio emergencial, auxílios do Governo Estadual e ações de prevenção no município junto ao grupo de mulheres do CRAS; Distribuição contínua de produtos de higiene e álcool em gel a todas as famílias dos Serviços de Convivência e Programa Primeira Infância no SUAS; Semanalmente é realizado o drive true para a entrega de lanches prontos, produzidos no CRAS. Além dos lanches, as famílias também recebem as cestas prontas do PAA e PAA Leite. Também reforçamos as medidas de segurança junto aos trabalhadores do SUAS, informando sobre a utilização de EPIs, realizando capacitação e oficinas remotas com toda a equipe sobre os temas em questão”.* **Maria Eleniuvia - Técnica de Gestão de Alcântaras.**



### FORTALEZA



*“Nesta crise instalada com a pandemia gerada pelo novo Coronavírus, os CRAS do Município de Fortaleza precisaram **suspender os encontros presenciais coletivos**. Diante deste cenário, as equipes técnicas da Célula de Proteção Social Básica e dos CRAS pensaram alternativas para garantir a continuidade da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Os profissionais dos CRAS precisaram usar a criatividade, reinventar-se, adaptando-se ao uso de tecnologias que dessem suporte a realização de atividades remotas,*

*objetivando continuar sua execução sem que houvesse rompimento dos vínculos já estabelecidos. A readequação foi planejada a partir das diferentes faixas etárias, tendo em vista as especificidades de cada ciclo etário. Visto que muito dos usuários do serviço não tem acesso à internet e plataformas digitais, foram elaboradas **cartilhas** com atividades direcionadas para cada faixa etária dos grupos existentes em nossas unidades. O conteúdo é direcionado com foco na socialização entre os membros familiares, onde abordamos temáticas sobre os cuidados consigo e com o outro, orientações sobre as medidas adotadas com relação a prevenção, a contaminação e proliferação do Novo Coronavírus e atividades que envolvem cultura e artes, buscando tornar o ambiente doméstico o mais próximo possível do espaço de convivência, lidando com este universo online e nas relações virtuais. As equipes foram orientadas a analisar as atividades de acordo com as necessidades do grupo, selecionar aquelas pertinentes e entregar aos usuários quinzenal ou mensalmente, de acordo com a possibilidade de acompanhamento. A entrega foi realizada no CRAS, com agendamento prévio, e em domicílio, seguindo os protocolos de orientações dos Órgãos de Saúde, para garantir a segurança e a não infecção dos usuários. Também evitamos estimular que o público idoso saísse de casa, visto que fazem parte do grupo de risco para Covid-19. As atividades foram pensadas de acordo com a realidade e as necessidades dos usuários participantes do SCFV. Assim, essas cartilhas foram resultados de uma construção integrada, de participação e aproximação, diante do contexto pandêmico, e nos permitiram transpor barreiras e construir novas ideias e pensamentos. Fomos capazes de enfrentar desafios e conquistar mudanças de paradigmas”.* **Enilce Vieira – Gerente da Célula de Gestão do Suas de Fortaleza.**

## Expediente

Boletim elaborado pela Coordenadoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social – CGSuas/ Célula de Vigilância Socioassistencial com a colaboração das Coordenadorias de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e do Programa Primeira Infância no Suas, por meio de encaminhamento dos dados essenciais ao fortalecimento da Política de Assistência Social.

### Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS

**Maria do Perpétuo  
Socorro França Pinto**  
Secretária Titular

**Francisco José Pontes  
Ibiapina**  
Secretário Executivo de  
Proteção Social

**Célia Maria de Souza  
Melo Lima**  
Coordenadora de Gestão do  
Sistema Único de Assistência  
Social - CGSuas

**Sabrina Marah Maia Fava**  
Orientadora da Célula de  
Vigilância Socioassistencial

Equipe Técnica:  
**Augusto César Oliveira**  
**Cândida Fontenele**  
**Eileen Holanda**  
**Magaly Castro**